

## RESISTÊNCIA E EMPODERAMENTO APÓS ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO EM MARIANA MG: ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS MIDIÁTICAS DO JORNAL "A SIRENE"

Celina Maria Modena (Celina Maria Modena) (/proceedings/100058/authors/334376)<sup>1</sup> ; Rafael Drumond (Rafael Drumond) (/proceedings/100058/authors/346751)<sup>2</sup> ;  
Leo Heller (Leo Heller) (/proceedings/100058/authors/346752)<sup>3</sup>

istencia-e-empoderamento-apos-rompimento-da-barragem-do-fundao-em-mariana-mg--estrategias-discursivas-midiaticas-do-j)

### Apresentação/Introdução

O desastre provocado pela Samarco (Vale/BHP Billiton) é considerado a maior tragédia socioambiental ocorrida no país. Transcorridos mais de dois anos, as populações deslocadas ainda não foram reassentadas e a Fundação Renova não cumpriu com os compromissos firmados. Entretanto, mecanismos de resistência da população vêm se estabelecido, por exemplo por meio da mídia alternativa.

### Objetivos

Analisar a argumentação discursiva da construção midiática, por meio do jornal "A Sirene", quanto às dimensões do sofrimento social e dos repertórios de sentido, utilizados para reconhecimento dos direitos e construção de pauta de reivindicações.

### Metodologia

Trata-se de pesquisa qualitativa, fundamentada no referencial teórico-metodológico da análise do discurso crítica e nos pressupostos Thompsianos da teoria social da comunicação. Foram analisadas as 23 edições do jornal "A Sirene", editados de 2016 a 2018. As seções Editorial e Agenda de Luta, as reportagens Papo de "cumadres": a lama que mata, Josés e Marias, dentre outras, foram discutidas enquanto formas simbólicas de emancipação.

### Resultados

O título do jornal remete à sirene que não tocou durante a tragédia e impediu a tomada de providências para a minimização dos danos. A publicação tem tiragem de 2.000 exemplares e periodicidade mensal. É uma realização dos atingidos pela barragem do Fundão, da Arquidiocese de Mariana e do coletivo Um Minuto de Sirene. É financiada com recursos oriundos do Termo de Ajustamento de Conduta. Em todas as matérias, a mobilização social é o fio condutor a para convocação de ações intersetoriais através da metáfora: Da lama à luta.

### Conclusões/Considerações

A Sirene fortalece espaços coletivos de luta, denuncia as violações de direitos e incentiva as redes de apoio e de solidariedade. Resgata história e memória dos atingidos.

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

### **Instituições**

<sup>1</sup> FIOCRUZ-Minas ;

<sup>2</sup> Jornal A Sirene ;

<sup>3</sup> FIOCRUZ- MINAS

## **Eixo Temático**

Ambiente e Saúde

## **Como citar este trabalho?**